



Assine 0800 703 3000 SAC

Bate-papo

E-mail

E-mail Grátis

Shopping

BUSCAR

## Esplora Corbis Images

 corbisimages.com

Sconto del 20% sul primo acquisto su Corbis. Leggi i dettali qui.

***Best Cars Web Site***

**Carros-conceito do Passado**



### Lancia Stratos Zero e Sibilo: as ousadias de Gandini à frente do estúdio Bertone

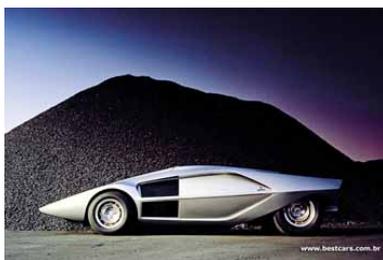
O período de Marcello Gandini no estúdio Bertone, entre as décadas de 1960 e 1970, deu ao mundo carros de desenho único, a exemplo dos Lamborghinis Miura e Countach. Foi também uma fase de carros-conceito muito originais como o Lancia Stratos Zero, do Salão de Turim de 1970.

Partindo de uma orientação simples – criar uma carroceria para o compacto motor V4 de 1,6 litro e 132 cv do Fulvia –, o jovem italiano deu asas à criatividade. Com o propulsor em posição central-traseira, desenhou o carro de dois lugares mais baixo que poderia: apenas 84 centímetros, ante a média de 1,30 a 1,40 metro em um carro familiar da época. Compacto, o Stratos Zero media 3,58 m de comprimento.

Visto de lado, sua linha lembrava a de uma seta, com o capô dianteiro e o enorme para-brisa em forma de trapézio dispostos em uma só reta. Como não haveria como os ocupantes entrarem por portas laterais, o próprio vidro erguia-se para dar acesso, ficando a coluna de direção articulada entre as pernas do motorista.

Outros itens interessantes do conceito eram as janelas laterais, com uma seção ao lado de cada banco, e o grande capô em tom prateado sobre o motor, com tomadas de ar em dois lados do triângulo. O Stratos Zero, de início pintado em prata e mais tarde em um tom de laranja, serviu de inspiração para o estilo do Lancia Stratos de produção, de 1974.





Se o Stratos de série foi precedido pelo conceito Zero, também serviu de base para um estudo já em seu período final de produção. Em 1978, o mesmo Bertone revelava no Salão de Turim o Lancia Sibilo, que propunha um estilo ousado sobre a plataforma do vencedor de ralis da marca italiana. A autoria, mais uma vez, era de Gandini.

O nome do estudo significa, em italiano, o ruído emitido por um objeto que atravessa o ar a alta velocidade. Chamam atenção no Sibilo a forma quase simétrica entre a frente e a traseira, a grande inclinação de todos os vidros e sua integração à carroceria, a ponto de não se perceber com clareza, no carro negro, onde as janelas começam e terminam. O perfil das laterais era tão baixo que foi preciso criar saliência nos para-lamas para acomodar as rodas embaixo deles.

Não menos ousado era o interior do conceito. O volante tinha desenho cheio, com comandos na parte interna, e o painel trazia os instrumentos próximos a sua união com o para-brisa, para o motorista desviar menos os olhos da estrada. A mecânica do Sibilo usava o motor Ferrari Dino V8 de 2,4 litros e 190 cv, o mesmo do Stratos HF, com suspensão independente e freios a disco à frente e atrás.

**Leiloados** Ambos os conceitos do artigo, mantidos na coleção da Bertone, foram levados a leilão em maio de 2011 pela companhia RM Auctions. O Stratos Zero alcançou o impressionante valor de 761.600 Euros, enquanto o Sibilo foi vendido por 95.200 Euros. No mesmo leilão, mudaram de mãos os estudos Lamborghini Athon, Bravo e Marzal e o Chevrolet Testudo, elaborados pela empresa entre 1963 e 1980.



Texto: Fabrício Samahá - Fotos: RM Auctions